



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**Relatório sobre a situação económico-financeira do
Município de Figueiró dos Vinhos – Ano 2016**



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Exmos. Membros do Executivo da Câmara Municipal
de Figueiró dos Vinhos

Exmos. Deputados da Assembleia Municipal
de Figueiró dos Vinhos

A - INTRODUÇÃO:

O presente relatório é emitido nos termos da alínea d) n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais “...compete ao auditor externo que procede anualmente à revisão legal das contas (...) Remeter semestralmente aos órgãos executivo e deliberativo da entidade (...) informação sobre a respetiva situação económica e financeira...”.

B - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

QUADRO N.º 1: EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2016				
DESIGNAÇÃO	Orçamento Final (a)	Execução (b)	Desvio (b)-(a)	Un.: Euros (€) Tx.Execução (b)/(a)
1 - SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	6 329	6 329	0	100,00%
Receitas Correntes	7 201 235	6 271 160	-930 075	87,08%
Receitas de Capital	2 254 866	1 077 902	-1 176 964	47,80%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	2 500	27 077	24 577	1083,10%
2 - TOTAL DE RECEITAS	9 464 930	7 382 469	-2 082 461	78,00%
Despesas Correntes	6 317 856	5 158 175	-1 159 681	81,64%
Despesas de Capital	3 147 074	2 171 784	-975 290	69,01%
3 - TOTAL DE DESPESAS	9 464 930	7 329 959	-2 134 971	77,44%

A análise do Quadro n.º1 permite-nos aferir do grau de execução do orçamento do ano 2016. Verifica-se que o nível de execução da receita se situou nos 78% e o nível de execução da despesa que se situou nos 77,44%.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

B.1 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 2: MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA				
				Un.: Euros (€)
DESIGNAÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	DESVIO	ÍNDICE DE COBRANÇA
RECEITA CORRENTE	7 201 235	6 271 160	-930 075	87,08%
RECEITA DE CAPITAL	2 254 866	1 077 902	-1 176 964	47,80%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	2 500	27 077	24 577	1083,10%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	6 329	6 329	0	100,00%
TOTAL	9 464 930	7 382 469	-2 082 461	78,00%

QUADRO N.º 3: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS CORRENTES				
				Un.: Euros (€)
RECEITAS CORRENTES	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	DESVIO	ÍNDICE DE COBRANÇA
1. IMPOSTOS DIRECTOS	924 147	804 710	-119 437	87,08%
2. IMPOSTOS INDIRECTOS	18 034	18 665	631	103,50%
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	170 522	165 531	-4 991	97,07%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	645 731	566 512	-79 219	87,73%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 396 633	4 326 840	-69 793	98,41%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	699 799	376 280	-323 519	53,77%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	346 369	12 623	-333 746	3,64%
TOTAL	7 201 235	6 271 160	-930 075	87,08%

A análise do Quadro n.º3 permite-nos verificar que o nível de execução do lado das receitas correntes situa-se nos 87,08% o que para uma análise anual indica que as previsões orçamentais não foram atingidas.



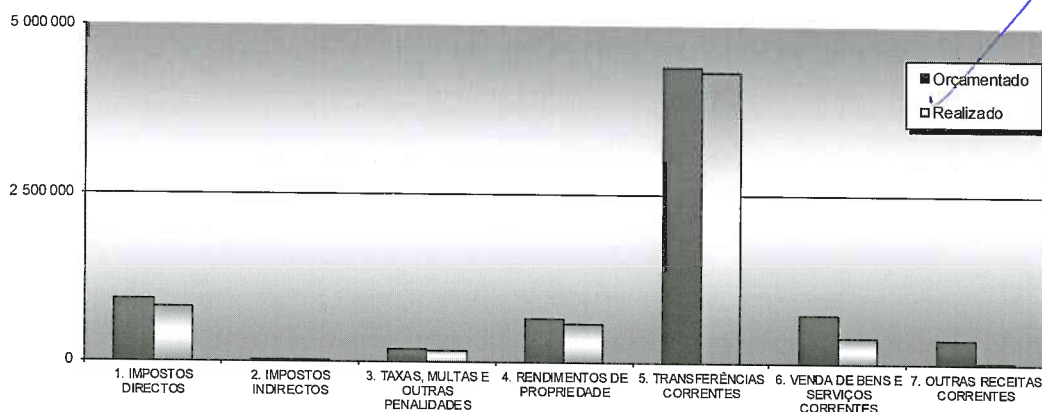


MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

O Gráfico n.º 1 demonstra o nível de execução das Receitas Correntes.

Gráfico n.º 1
Execução Orçamental das Receitas Correntes



QUADRO N.º 4: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL

				Un.: Euros (€)
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	DESVIO	ÍNDICE DE COBRANÇA
1. TERRENOS	2 981	4 988	2 007	167,32%
2. HABITAÇÕES	1	0	-1	0,00%
3. EDIFÍCIOS	16 809	78 370	61 561	466,24%
4. EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	65 011	7 428	-57 583	11,43%
5. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	66 011	0	-66 011	0,00%
6. OUTROS	85 011	0	-85 011	0,00%
7. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	579 887	447 829	-132 058	77,23%
8. ACTIVOS FINANCEIROS	0	0	0	
9. PASSIVOS FINANCEIROS	539 289	539 287	-2	100,00%
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	899 866	0	-899 866	0,00%
TOTAL	2 254 866	1 077 902	-1 176 964	47,80%

A análise do Quadro n.º 4 permite-nos concluir que a execução da receita de capital atingiu um nível baixo para o ano situando-se nos 47,80%.



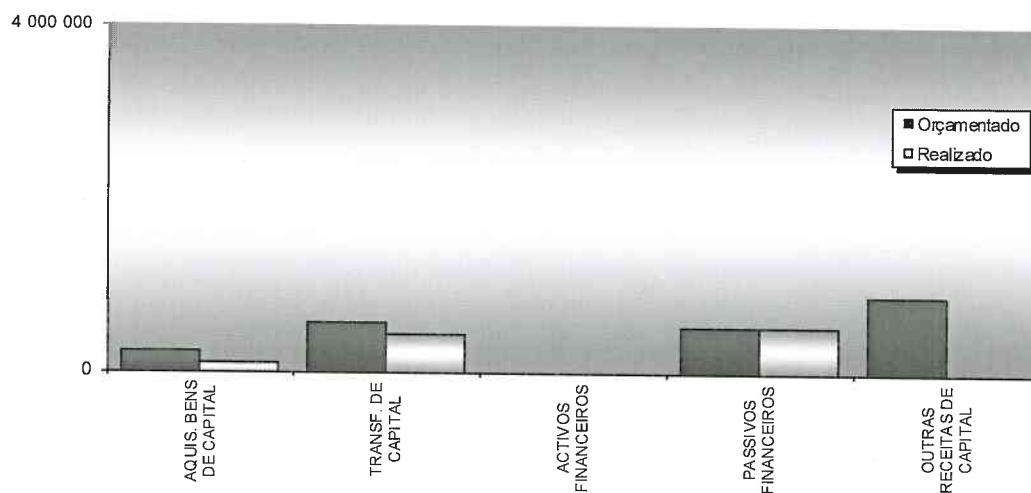


MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

O Gráfico n.º 2 demonstra o índice de execução em todas as rubricas das receitas de capital.

Gráfico n.º 2
Execução Orçamental das Receitas de Capital



5

B.2 - ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 5: MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA				
				Un.: Euros (€)
DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	DESVIO	ÍNDICE DE PAGAMENTO
DESPESA CORRENTE	6 317 856	5 158 175	-1 159 681	81,64%
DESPESA DE CAPITAL	3 147 074	2 171 784	-975 290	69,01%
TOTAL	9 464 930	7 329 959	-2 134 971	77,44%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

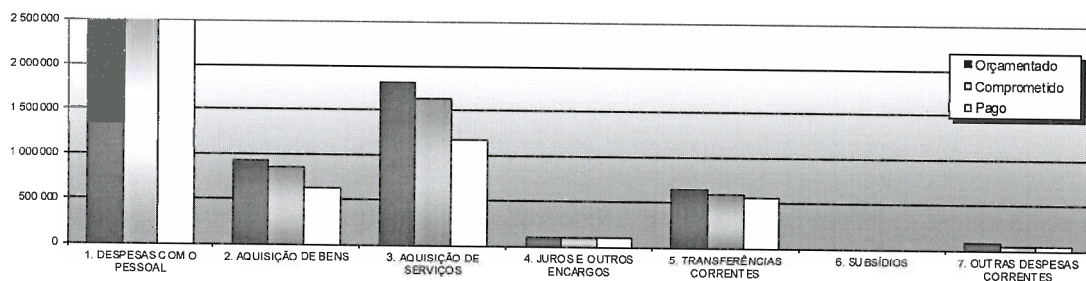
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

QUADRO N.º 6: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS CORRENTES

					Un.: Euros (€)
DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	DESPESA COMPROMETIDA	ÍNDICE DE PAGAMENTO	ÍNDICE DE REALIZAÇÃO
1. DESPESAS COM O PESSOAL	2 757 015	2 672 422	2 703 422	96,93%	98,06%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	924 380	620 833	846 326	67,16%	91,56%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 819 420	1 170 542	1 642 286	64,34%	90,26%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	104 415	92 519	94 341	88,61%	90,35%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	640 506	556 531	588 691	86,89%	91,91%
6. SUBSÍDIOS	0	0	0		
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	72 120	45 328	49 731	62,85%	68,96%
TOTAL	6 317 856	5 158 175	5 924 797	81,64%	93,78%

A análise do Quadro n.º 6 permite-nos verificar que existe uma diferença entre o nível de execução dos pagamentos 81,64% e o índice de realização ao nível da despesa comprometida que foi de 93,78%. Esta diferença entre o índice de pagamentos e o índice de realização origina encargos assumidos e não pagos para o exercício seguinte.

Gráfico n.º 3
Execução Orçamental das Despesas Correntes





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

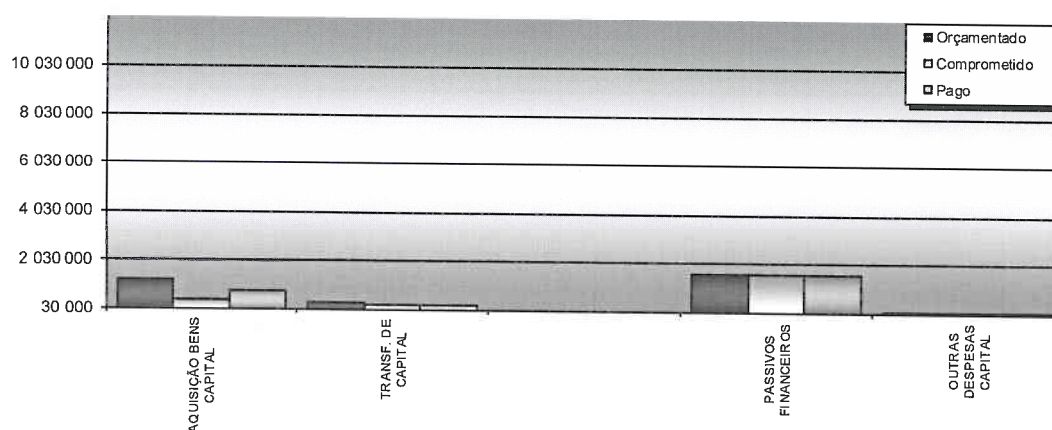
QUADRO N.º 7: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL

					Un.: Euros (€)
DESPESAS DE CAPITAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	DESPESA COMPROMETIDA	ÍNDICE DE PAGAMENTO	ÍNDICE DE REALIZAÇÃO
1. TERRENOS	9 500	0	0	0,00%	0,00%
3. EDIFÍCIOS	262 000	132 005	165 296	50,38%	63,09%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	740 000	186 621	479 422	25,22%	64,79%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	64 000	24 338	34 879	38,03%	54,50%
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	128 500	32 234	58 339	25,08%	45,40%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	22 000	2 237	5 901	10,17%	26,82%
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	30	0	0	0,00%	0,00%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	288 531	192 756	223 854	66,81%	77,58%
12. PASSIVOS FINANCEIROS	1 559 293	1 548 404	1 548 404	99,30%	99,30%
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	73 220	53 189	53 189	72,64%	72,64%
TOTAL	3 147 074	2 171 784	2 569 284	69,01%	81,64%

A análise do Quadro n.º 7 demonstra, tal como nas despesas correntes, que o índice de realização das despesas de capital é superior ao índice de pagamentos.

7

Gráfico n.º 4
Execução Orçamental das Despesas de Capital





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

O Quadro n.º8 permite-nos analisar os montantes referentes a encargos assumidos e não pagos no exercício de 2016, que terão que ser pagos em exercícios futuros.

QUADRO N.º 8: QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DIFERENTES FASES DA DESPESA

DESIGNAÇÃO	Un.: Euros (€)					
	ORÇADA	COMPROMETIDA	REALIZADA	PAGA	REALIZADO E NÃO PAGO	COMPROMETIDO POR REALIZAR
1. - DESPESAS CORRENTES	6 317 856	5 924 797	5 775 210	5 158 175	617 035	149 587
1.1 - Despesas com o Pessoal	2 757 015	2 703 422	2 698 371	2 672 422	25 950	5 050
1.2 - Aquisição de Bens	924 380	846 326	770 444	620 833	149 611	75 882
1.3 - Aquisição de Serviços	1 819 420	1 642 286	1 581 715	1 170 542	411 173	60 570
1.4 - Juros e Outros Encargos	104 415	94 341	92 519	92 519	0	1 822
1.5 - Transferências Correntes	640 506	588 691	583 482	556 531	26 951	5 210
1.6 - Subsídios	0	0	0	0	0	0
1.7 - Outras Despesas Correntes	72 120	49 731	48 678	45 328	3 350	1 053
2 - DESPESAS DE CAPITAL	3 147 074	2 569 284	2 482 372	2 171 784	310 588	86 912
2.1 - Terrenos	9 500	0	0	0	0	0
2.3 - Edifícios	262 000	165 296	162 483	132 005	30 478	2 813
2.4 - Construções Diversas	740 000	479 422	404 096	186 621	217 475	75 326
2.5 - Material de Transporte	64 000	34 879	33 026	24 338	8 687	1 853
2.6 - Maquinaria e Equipamento	128 500	58 339	52 182	32 234	19 948	6 158
2.7 - Outros Investimentos	22 000	5 901	5 182	2 237	2 945	719
2.8 - Locação Financeira	30	0	0	0	0	0
2.10 - Transferências de Capital	288 531	223 854	223 811	192 756	31 055	43
2.12 - Passivos Financeiros	1 559 293	1 548 404	1 548 404	1 548 404	0	0
2.13 - Outras Despesas de Capital	73 220	53 189	53 189	53 189	0	0
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	9 464 930	8 494 081	8 257 582	7 329 959	927 623	236 499





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Gráfico n.º 6
Fases das Despesas Correntes

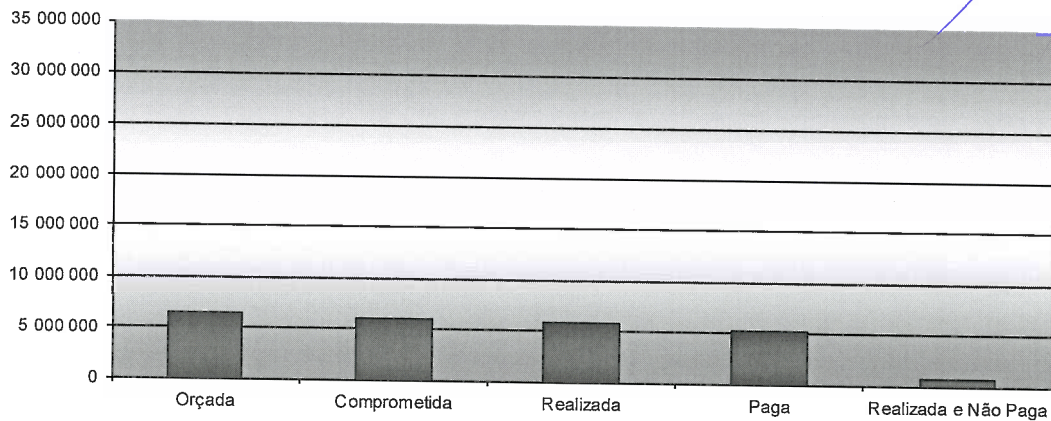
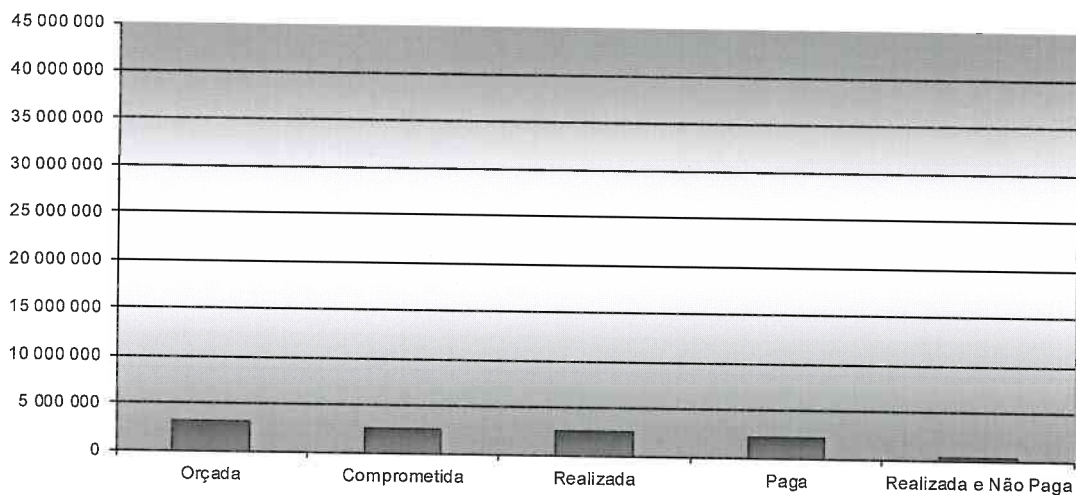


Gráfico n.º 7
Fases das Despesas de Capital





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Verificou-se que o equilíbrio corrente existe ao nível da orçamentação e manteve-se ao nível da execução, como se demonstra no Quadro n.º9.

QUADRO N.º 9: EVOLUÇÃO DA POUPANÇA CORRENTE DO EXERCÍCIO		
		Un.: Euros (€)
DESIGNAÇÃO	2016	
	Valores	Poupança
1. POUPANÇA CORRENTE PREVISIONAL		
Receita Corrente Previsional	7 201 235	
Despesa Corrente Previsional	6 317 856	883 379,02
2. POUPANÇA CORRENTE EXECUTADA		
Receita Corrente Executada	6 271 160	
Despesa Corrente Executada	5 158 175	1 112 985,70
EQUILIBRIO ORÇAMENTAL	2016	
	Valores	Poupança
Receita Corrente Bruta Cobrada	6 271 160	
Despesa Corrente Executada	5 158 175	
Amortizações de empréstimos de MLP executadas	1 548 404	
Amortizações médias de empréstimos de MLP	886 274	
Saldo do Equilíbrio Orçamental (amortizações à data)		-435 418,55
Saldo do Equilíbrio Orçamental (amortizações médias anuais)		226 711,83

A análise ao equilíbrio corrente feita pelas novas regras do Regime Financeiro das Autarquias Locais (art.º40º da Lei n.º 73/2013 de 3/9, demonstra que no final de 2014 existia uma diferença de - 6.696,93 euros na análise dos valores executados, esta diferença deveria ter sido compensada no exercício de 2015 de acordo com as regras do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais (n.º3 do art.º40º), no entanto constatou-se que essa diferença agravou-se, apresentando o Município um saldo corrente de - 14.801,25 no final de 2015. No final de 2016 o Município de Figueiró dos Vinhos cumpriu o equilíbrio corrente ao nível da execução com um Saldo de 226.711,83 euros, compensando os dois anos anteriores.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Apresenta-se no Quadro n.º 10 um conjunto de rácios orçamentais que nos permitem concluir a análise sobre a situação orçamental do Município de Figueiró dos Vinhos.

QUADRO N.º 10: RÁCIOS ORÇAMENTAIS	
DESIGNAÇÃO	2016
	%
Impostos Directos/Receita Corrente	12,83
Transferências Correntes/Receita Corrente	69,00
Transferências de Capital/Receita de Capital	41,55
Receita de Empréstimos/Receita Total	7,31
Receita Corrente/Receita Total	85,02
Despesas de Pessoal/Despesa Corrente	51,81
Despesa Corrente/Despesa Total	70,37
Amortização e Juros de Empréstimos/Despesa Total	22,39
Investimento/Despesa de Capital	17,38
Investimento/Despesa Total	5,15
Despesas de Pessoal/Receita Corrente	42,61
FEF/Despesa Total	57,34
Amortização e Juros de Empréstimos/Receita Total	22,25
Despesa Corrente/Receita Corrente	82,25
Despesa de Capital/Receita de Capital	201,48
Receita Total/Despesa Total	100,63
(Receita Total-Passivo Financeiro)/(Despesa Total-Amortizações)	118,25
Receitas Correntes Executadas/Receitas Correntes Orçadas	87,08
Receita Total ano n/Receita Total ano n-1	102,36
Despesas correntes executadas/Despesas correntes orçadas	81,64
Despesas de capital executadas/Despesas de capital orçadas	69,01
Despesas de capital/Despesas totais	29,63
Juros pagos /Receita corrente	1,48
Despesas ano n/Despesas ano n-1	101,72
Amortização e Juros de Empréstimos/Receita Total Corrente	26,17





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

C - ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 11: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA AUTARQUIA

DESIGNAÇÃO	2015		2016		Variação 15/16	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Un.: Euros (€)					
1. Imobilizado	47 063 562	99,22%	43 471 251	98,99%	-3 592 310	-7,63%
1.1 Bens de Domínio Público	28 084 261	59,21%	24 720 676	56,29%	-3 363 585	-11,98%
1.2 Imobilizações Incorpóreas	99 054	0,21%	97 761	0,22%	-1 293	-1,31%
1.3 Imobilizações Corpóreas	18 303 099	38,59%	18 078 162	41,17%	-224 937	-1,23%
1.4 Investimentos Financeiros	577 148	1,22%	574 653	1,31%	-2 495	-0,43%
2. Circulante	304 058	0,64%	358 375	0,82%	54 316	17,86%
2.1 Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	111 711	0,24%	99 927	0,23%	-11 784	
2.2 Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	129 527	0,27%	151 396	0,34%	21 870	16,88%
2.3 Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	62 820	0,13%	107 051	0,24%	44 231	70,41%
3. Acréscimos e Diferimentos	66 892	0,14%	85 016	0,19%	18 124	
ACTIVO (1+2+3)	47 434 512	100,00%	43 914 642	100,00%	-3 519 870	-7,42%
4. Património	76 175 139	221,88%	76 175 139	241,74%	0	0,00%
5. Reservas Legais	17 544	0,05%	17 544	0,06%	0	0,00%
Subsídios	38 410	0,11%	38 410	0,12%	0	
Reservas decorrentes das transferências de activos	0	0,00%	0	0,00%	0	
6. Resultados Transitados	-38 905 647	-113,32%	-41 911 658	-133,00%	-3 006 011	7,73%
7. Resultado Líquido do Exercício	-2 993 344	-8,72%	-2 807 971	-8,91%	185 373	-6,19%
FUNDOS PRÓPRIOS (4+5+6+7)	34 332 102	99,89%	31 511 463	100,00%	-2 820 639	-8,22%
8. Provisões para Riscos e Encargos	190 415	1,45%	0	0,00%	-190 415	
9. Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazos	4 635 662	35,38%	3 626 544	29,24%	-1 009 117	-21,77%
9.1 Dívidas a Instituições de Crédito	4 635 662	35,38%	3 626 544	29,24%	-1 009 117	-21,77%
10. Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1 263 527	9,64%	1 858 066	14,98%	594 539	47,05%
10.1 Fornecedores c/c	582 311	4,44%	960 675	7,75%	378 364	64,98%
10.2 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	161 066	1,23%	0	0,00%	-161 066	
10.3 Clientes e Utentes c/ Cauções	0	0,00%	0	0,00%	0	
10.4 Fornecedores de Imobilizado, c/c	76 725	0,59%	347 700	2,80%	270 975	353,18%
10.5 Estado e Outros Entes Públicos	58 015	0,44%	62 870	0,51%	4 855	8,37%
10.6 Outros Credores	385 411	2,94%	486 821	3,92%	101 410	26,31%
10.7 Associações	0	0,00%	0	0,00%	0	
10.8 Fornecedores de Imobilizado - Leasing	0	0,00%	0	0,00%	0	
10.9 Fornecedores - Factoring	0	0,00%	0	0,00%	0	
10.10 Fornecedores de Imobilizado - Facturas em recepção e conferência	0	0,00%	0	0,00%	0	
11. Acréscimos e Diferimentos	7 012 807	53,52%	6 918 569	55,78%	-94 238	
PASSIVO (8+9+10+11)	13 102 410	100,00%	12 403 179	100,00%	-699 231	-5,34%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	47 434 512		43 914 642		-3 519 870	-7,42%

QUADRO N.º 12: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA AUTARQUIA - ANÁLISE DAS DÍVIDAS A TERCEIROS

DESIGNAÇÃO	2015		2016		Variação 15/16	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Un.: Euros (€)					
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazos	4 635 662	78,58%	3 626 544	66,12%	-1 009 117	-21,77%
Dívidas a Instituições de Crédito	4 635 662	78,58%	3 626 544	66,12%	-1 009 117	-21,77%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1 263 527	21,42%	1 858 066	33,88%	594 539	47,05%
Fornecedores c/c	582 311	9,87%	960 675	17,52%	378 364	64,98%
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	161 066	2,73%	0	0,00%	-161 066	
Clientes e Utentes c/ Cauções	0	0,00%	0	0,00%	0	
Fornecedores de Imobilizado, c/c	76 725	1,30%	347 700	6,34%	270 975	353,18%
Estado e Outros Entes Públicos	58 015	0,98%	62 870	1,15%	4 855	8,37%
Outros Credores	385 411	6,53%	486 821	8,88%	101 410	26,31%
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	0	0,00%	0	0,00%	0	
Fornecedores - Factoring	0	0,00%	0	0,00%	0	
TOTAL	5 899 188	100,00%	5 484 610	100,00%	-414 578	-7,03%

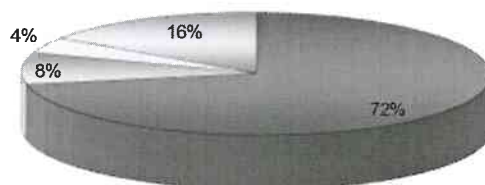




MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Gráfico n.º 8
Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo em 2016



■ Fundos Próprios ■ Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazos ■ Dívidas a Terceiros - Curto Prazo ■ Acréscimos e Diferimentos

QUADRO N.º 13: INDICADORES DO BALANÇO	
INDICADORES	2016
1. Estrutura do Activo	
1.1 Activo Fixo/Activo Total	98,99%
1.2 Activo Circulante/Activo Total	0,82%
2. Estrutura do Passivo	
2.1 Passivo Longo Prazo/Passivo Total	29,24%
2.2 Passivo Curto Prazo/Passivo Total	14,98%
2.3 Passivo Longo Prazo/Passivo Curto Prazo	195,18%
3. Análise do Activo Fixo	
3.1 Activo Fixo/Passivo Longo Prazo	11,99
4. Análise do Passivo Exigível	
4.1 Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo	
Exigível a Curto Prazo/Património Líquido	2,44%
4.2 Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo	
Exigível a Médio e Longo Prazo/Património Líquido	4,76%
5. Índice de Liquidez Imediata	
5.1 Disponibilidades/Exigível a Curto Prazo	5,76%
6. Índice de Solvência	
6.1 Dívidas a Terceiros/Activo Total	12,49%
7. Índice de Autonomia	
7.1 Património Líquido/Activo Total	173,46%





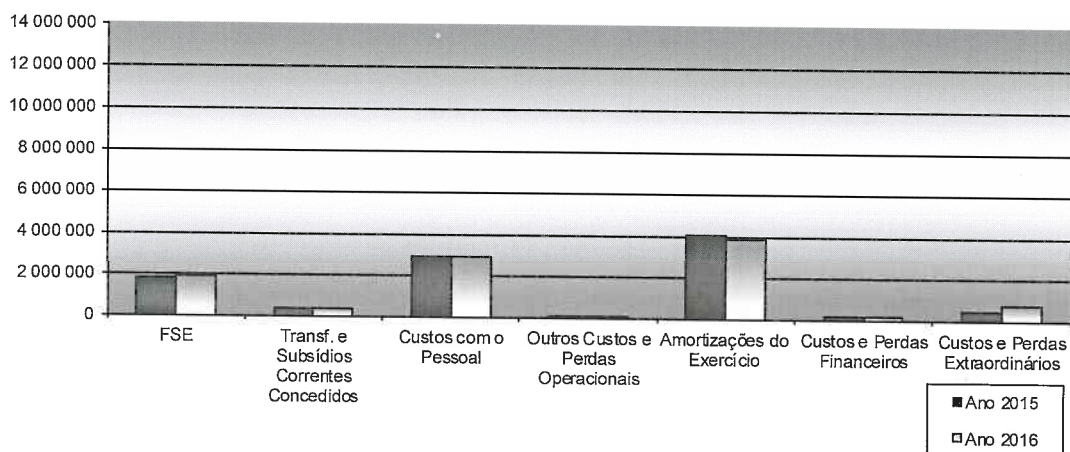
MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

QUADRO N.º 14: ESTRUTURA DE CUSTOS

DESIGNAÇÃO	2015		2016		Var 15/16	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Un.: Euros (€)					
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	148 466	1,51%	214 860	2,16%	66 393	44,72%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 722 237	17,51%	1 816 836	18,28%	94 599	5,49%
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	376 306	3,83%	335 920	3,38%	-40 386	-10,73%
Custos com o Pessoal	2 867 048	29,16%	2 865 467	28,82%	-1 581	-0,06%
Outros Custos e Perdas Operacionais	70 818	0,72%	61 814	0,62%	-9 004	-12,71%
Amortizações do Exercício	4 029 484	40,98%	3 819 939	38,43%	-209 545	-5,20%
Custos e Perdas Financeiros	144 406	1,47%	99 161	1,00%	-45 245	-31,33%
Custos e Perdas Extraordinários	474 455	4,83%	727 059	7,31%	252 605	53,24%
TOTAL DE CUSTOS	9 833 219	100,00%	9 941 056	100,00%	107 837	1,10%

Gráfico n.º 9
Evolução dos Custos



QUADRO N.º 15: ESTRUTURA DOS PROVEITOS

DESIGNAÇÃO	2015		2016		Var 15/16	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Un.: Euros (€)					
Venda de Bens	281 090	4,11%	295 111	4,14%	14 021	4,99%
Prestações de Serviços	62 869	0,92%	64 409	0,90%	1 540	2,45%
Impostos e Taxas	1 058 143	15,47%	1 012 305	14,19%	-45 839	-4,33%
Transferências e Subsídios Obtidos	4 602 402	67,29%	4 734 312	66,37%	131 910	2,87%
Trabalhos para a própria Entidade	0	0,00%	0	0,00%	0	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	
Proveitos e Ganhos Financeiros	526 011	7,69%	548 881	7,69%	22 870	4,35%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	309 359	4,52%	478 067	6,70%	168 708	54,53%
TOTAL DE PROVEITOS	6 839 875	100,00%	7 133 085	100,00%	293 209	4,29%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

D - ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO AUTÁRQUICO

D.1 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

QUADRO N.º16: LIMITE DA DÍVIDA TOTAL		
DESIGNAÇÃO	2016 (01/01/2016)	2016 (31/12/2016)
1. Receita Corrente Líquida Cobrada	17 903 191	17 903 191
1.1 Receita Corrente Líquida Cobrada 2013	5 647 000	5 647 000
1.2 Receita Corrente Líquida Cobrada 2014	6 087 414	6 087 414
1.3 Receita Corrente Líquida Cobrada 2015	6 168 777	6 168 777
	5 967 730	5 967 730
3. Majoração da Média em 1,5 %	8 951 596	8 951 596
Dívida de Operações Orçamentais	726 836	1 590 769
Empréstimos Obtidos	4 635 662	3 626 544
Faturas em recepção e conferência	161 066	0
Contratos de Leasing (capital em dívida)	0	0
4. Total da dívida de operações orçamentais	5 523 563	5 217 314
Margem total disponível em 01/01/2016	3 428 032	
Margem disponível para ser utilizada no ano 2016		Margem Utilizada -306 250

A análise dos Quadros permite-nos verificar que relativamente ao ano de 2016 o Município de Figueiró dos Vinhos não está a cumprir as metas orçamentais nas receitas onde atingiu uma execução de 77,44% abaixo do mínimo legal exigido de 85%.

Relativamente ao total das dívidas a terceiros verifica-se uma redução relativamente ao total existente a 31/12/2015 de € 414.578.

O Município de Figueiró dos Vinhos cumpriu o limite da dívida total e está abaixo do limite legal definido como demonstra o Quando n.º 16.





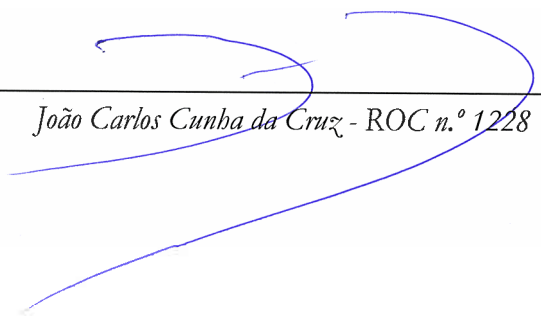
MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Marinha Grande, 18 de abril de 2017

Marques, Cruz & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

SROC n.º 218 representada por:



João Carlos Cunha da Cruz - ROC n.º 1228

